

ROTEIRO PARA O GIRO 2 NA UNIDADE APS

Definição

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e os processos. O giro deve ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade.

Objetivo

O objetivo do giro é mapear os processos. No giro vamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho

Lembre-se: durante o giro, não se deve corrigir e nem adequar os processos que foram identificados as oportunidades de melhoria, devendo ser realizado ao final do giro, no momento da oficina. É necessário que o tutor e demais profissionais que realizam o giro, conheçam previamente os pontos a serem observados.

Como realizar

O giro da oficina 2 na unidade ocorre em dois momentos. O primeiro ocorre durante o monitoramento da etapa anterior (**S**) e o segundo no planejamento (**P**) da etapa vigente.

1º momento: ocorre no início da oficina, que corresponde ao **Estudar (S) do PDSA**, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

Agora, junto com a equipe, deve ser consolidado os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas e padronizar as ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade. Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante as constantes oportunidades de melhoria.

2º momento: corresponde ao **Planejar (P) do PDSA**, para discussão e avaliação dos processos relacionados a etapa vigente.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, o quadro de propostas sugeridas para operacionalização do giro.

Proposta 1: único giro e posterior discussão dos pontos identificados

Giro (1º e 2º momentos)

Proposta 2: dois giros

Giro 1º momento

Giro 2º momento

Você encontrará abaixo um roteiro dos pontos que precisam ser avaliados durante o giro na sua unidade que contempla a etapa 2. Ah, não esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 2 APS para condução da oficina.

Então, vamos lá:

1º momento – Estudar (S):

Revisitando a segurança das instalações e do ambiente

Utilizar os instrumentos de Avaliação de estrutura e ambiência APS e Avaliação das instalações e segurança do ambiente para realizar o giro.

2º momento – Planejar (P):

Este giro realizaremos de uma forma diferente. Para conhecermos o processo de territorialização, cadastro familiar, estratificação de risco, identificação de subpopulação alvo na unidade, recomendamos uma roda de conversa com os atores mais próximos deste processo, ou seja, o agente comunitário de saúde (ACS).

Territorialização/ Cadastro familiar/ estratificação de risco/ identificação de subpopulação alvo:

Vamos realizar uma discussão com o ACS de cada equipe de saúde.

Se a unidade apresentar mais de uma equipe, você poderá contar com um representante dessas equipes. Para iniciar a roda de conversa, recomenda-se as seguintes perguntas norteadoras que sejam amplas e que dê espaço de fala para o ACS. Seguem abaixo:

- Por que fazer territorialização?
- Qual seu alvo do cadastro? Como é realizado atualmente? Realiza estratificação de risco familiar?
- Qual o impacto de não conhecer a população?
- Qual a relação da territorialização com o cuidado em Saúde Mental?
- Há oportunidades de melhoria no processo de trabalho?

Durante a roda de conversa, identifique se o grupo traz na fala:

- Registro de informações (sistema eletrônico ou formulário)

- Realização de estratificação de risco familiar (instrumento utilizado, local de registro)
- Realização de identificação da população com necessidade de cuidados em Saúde Mental (local de registro)
- Utilização de algum documento para realização dos processos
- Treinamento da equipe para realização dos processos

Ao final da roda de conversa, você pode solicitar quatro cadastros aleatórios, seja via sistema eletrônico ou formulário e verificar:

- Como está o registro das informações? Possui algum campo em branco?
- Todas as informações pertinentes foram registradas?

Na unidade, verificar:

- A unidade possui o mapa dinâmico?
- O mapa dinâmico está atualizado?

Com relação a segurança do paciente, verifique com a equipe se foi identificado algum incidente, tais como: cadastro incorreto, cadastro duplicado, ausência de cadastro, identificação de usuário com piora clínica que não estava sendo acompanhado na unidade, tendo como uma das causas a não identificação deste usuário no território. Caso tenha ocorrido, questione qual ação foi tomada. Foi realizada análise deste incidente? Foi definido um plano de ação para minimizar novas ocorrências? Apresente o resultado encontrado para a equipe e defina ações.